

Crianças consomem maças da África do Sul

A segunda parte de uma remessa de 600 toneladas de maçãs oferecidas ao nosso País pela República da África do Sul foi já descarregada nos portos da Beira e Maputo, tendo, particularmente na capital, tido início anteontem a sua distribuição pelas crianças moçambicanas. A primeira remessa, de 300 toneladas, foi distribuída e consumida em Maputo, em Abril último.

A segunda parte desta oferta de maçãs pela República da África do Sul foi descarregada nos portos da Beira e de Maputo, tendo cabido a cada uma destas regiões um total de 150 toneladas desta fruta.

Em Maputo, a oferta foi entregue por António João Gaspar, da empresa sul-africana «Decidudus Fruit Board Cape Town» e recebida oficialmente por um quadro da Direcção Nacional de Acção Social do Ministério da Saúde.

Ainda anteontem, foi iniciada a distribuição das 150 toneladas de maçãs na cidade e Província do Maputo. Elas são encaminhadas para escolas, creches, internatos, infantários e hospitais, a fim de serem consumidas por crianças moçambicanas.

Segundo foi referido durante a cerimónia de entrega das maçãs, em Maputo, a oferta destina-se particular-

mente a simbolizar os importantes laços históricos que uniram os dois países vizinhos, através do Acordo de Nkomati.

Como disse o acompanhante sul-africano desta remessa de maçãs, o nosso principal desejo consiste em que cada criança prove pelo menos, uma maçã e sinta o fruto das relações de Boa-Vizinhança que os Governos de Moçambique e da África do Sul, acabam de acordar.

Esta oferta de maçãs ao nosso País foi produzida pela «Decidudus Fruit Board Cape Town». O total do donativo (600 toneladas) é avaliado num custo total de 500 mil dólares.

Recorde-se, entretanto, que a 13 de Abril último, foram recebidas em Maputo, 300 toneladas de maçãs (a primeira remessa) que foram distribuídas somente pelas crianças das creches, infantários, escolas e hospitais da cidade e Província do Maputo. A primeira remessa havia sido oficialmente entregue pelo Representante Comercial do Governo da RAS, em Maputo, Colin Peterson.

Também se faz notar que, relativamente às primeiras 300 toneladas, cada criança de Maputo, recebeu seis maçãs, tendo para o efeito sido criados grupos que se encarregaram da sua distribuição.